

**Investigação diagnóstica de Hematúria Macroscópica em pré-escolar: um relato de caso**

*Mara Gonçalves Pinto Giffoni; Mariana Pádua do Amaral; Lucas Rebelo Silva Puccini; Luciano Rodrigues Costa.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ*

**Introdução:**

A hematúria é um achado frequente na clínica pediátrica, sendo considerada a segunda maior causa das consultas nefrológicas. Pode ser definida como a presença de mais de cinco hemácias por microlitro de urina. Como a hematúria é uma alteração que pode ser desencadeada por várias causas, torna-se, então, um desafio diagnóstico para o pediatra detectar uma doença importante. Neste relato é possível e expor a investigação diagnóstica realizada quanto um caso de hematúria macroscópica a esclarecer em pré-escolar. A paciente veio trazida pela mãe ao Hospital Municipal Munir Rafful (HMMR) apresentando quadro de hematúria macroscópica e febre. Foram solicitados exames de sangue, urina, ultrassonografia de rins e vias urinárias e tomografia computadorizada de abdome.

**Objetivos:**

Este relato pretende expor a investigação diagnóstica realizada quanto um caso de hematúria macroscópica a esclarecer em pré-escolar, ratificando as possibilidades diagnósticas a partir da clínica e com o auxílio exames complementares disponíveis para delimitar o tipo de patologia presente.

**Metodologia:**

Trata-se de um Relato de Caso que foi devidamente assinado o termo de consentimento livre e esclarecido (modelo UniFOA) pela mãe da paciente. Na revisão de literatura foram pesquisados artigos científicos publicados na Internet dos últimos 10 anos, utilizando as bases de dados Medline, Google Acadêmico e Scielo.

**Relato do caso:**

Pré-escolar de dois anos e sete meses de idade, branca, do sexo feminino, pesa 10,2kg e mede 82cm. É procedente e natural de Volta Redonda – RJ. Deu entrada no Pronto Socorro Infantil do Hospital Municipal Munir Rafful (PSI-HMMR) no dia 28

de março de 2014 com a queixa principal de “urina escura” e “febre há dois dias”. Na doença atual, há três meses vem apresentando hematúria a esclarecer que vem sendo acompanhada pela nefrologista que solicitou uma série de exames laboratoriais, mas ainda sem um diagnóstico. Mãe refere que a paciente, em geral, apresenta a urina escura por alguns dias, depois clareia e posteriormente retorna a escurecer. Pela manhã, apresentou a febre aferida de 38,5°C, segundo a mãe, e urinou em pouca quantidade com a cor escura. Não está fazendo uso de medicações e está em dieta normal.

**Resultados:**

Após investigação minuciosa em bases de dados e correlação de exames complementares com a clínica presente foi possível evidenciar o fator desencadeante do quadro clínico presente, onde se tratava de uma hematúria causada por litíase renal, que atualmente é o fator mais comum de hematúria em crianças.

**Conclusão:**

O caso em questão, se arrastou ao longo de três meses devido a limitações do serviço hospitalar e apresentou uma diversa gama de diagnósticos possíveis. Baseado na abordagem de maiores incidência e prevalência na faixa etária, quadro clínico coerente e exames complementares, em especial a tomografia computadorizada, foi possível identificar a etiologia que se tratava de urolitíase bilateral. É fundamental que a avaliação inicial de uma hematúria seja bem realizada, pois a anamnese e o exame físico podem gerar grandes indícios diagnósticos que posteriormente seriam confirmados com a escolha correta dos exames complementares. A paciente na alta hospitalar foi encaminhada para o nefrologista infantil para dar seguimento clínico.

**Referências bibliográficas:**

ABREU, P. F. et al. **Avaliação Diagnóstica de Hematúria**. Disciplina de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina – Unifesp. São Paulo-SP. J Bras Nefrol Volume 29 nº 3. Setembro de 2007.

DAVIS, I. D.; AVNER, E. D. **Condições Particularmente Associadas à Hematúria**. In Nelson, Tratado de Pediatria. KLIEGMAN, Robert M.; et al. 18<sup>ed</sup> – Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

**CONGRESSO DO CURSO DE MEDICINA 2014**  
**Tema: “O desafio da Atenção Básica como escola”**

ITO, C. A. S. et al . Análise comparativa de duas metodologias para a identificação de cilindros hemáticos urinários. J. Bras. Nefrol., São Paulo , v. 33, n. 4, Dec. 2011.

LEE, J.H. ET al. **Causes and outcomes of asymptomatic gross haematuria in children.** Department of Pediatrics, Asan Medical Center Children's Hospital, University of Ulsan College of Medicine, Seoul, Korea. Nephrology (Carlton). Feb. 2014.

PARK, S.J. et al. **When should we consider renal biopsy in children with isolated microscopic hematuria?** Department of Pediatrics, Ajou University Hospital, Ajou University School of Medicine, Suwon, Korea. Clin Exp Nephrol. 2014 Mar 25.

SANCHEZ-MARTIN, F.M. et al. **Hematuria: 50 años de perspectiva.** Entrevista a los doctores F.J. Solé Balcels y J.A. Martínez-Piñeiro. Arch. Esp. Urol., Madrid, v. 58, n. 7, set. 2005.

**Palavras-Chave:** Hematúria macroscópica, pré-escolar, diagnóstico, nefrolitíase.